

LUTAS MENTAIS

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, multiplicando-lhes as bênçãos de saúde, alegria e paz.

Tenho acompanhado, meu caro Rômulo, as suas **lutas mentais** dos últimos dias, referentemente à solução do problema de expansão do estabelecimento que nos é particularmente tão caro. Compreendo, sim, os sacrifícios que a questão vem exigindo e espero que você não desanime à face das dificuldades e obstáculos que surgem uns após outros.

Quando o assunto nos diz respeito à personalidade, as lutas, quaisquer que sejam, representam sérios motivos de preocupação. Todavia, quando o bem coletivo se expressa no frontispício dos problemas, então, na verdade, não há lugar para hesitações e dúvidas. Necessário se faz encará-los, de alma serena, corajosamente, sem receio inútil e sem atitudes precipitadas. Realmente, se a Fazenda completou trinta anos, dilatando-se-lhe obrigações e serviços, programando-se-lhe atividades para muitos anos à frente, não é justo que se lhe não atenda às exigências de recursos. Que as autoridades superiores se mantenham distraídas pelo volume de compromissos que lhes absorvem a atenção é natural, mas não razoável que você deixasse o enigma sem tentativa de equação, mesmo porque todas as realizações visíveis nesse trato da terra que nos é tão querida passaram por seu coração e por seu pensamento de administrador e de amigo. As árvores daqui estão vivendo em seu espírito e cada curso d'água, antes de assumir diretivas definidas no solo, correu dentro de sua mente, de acordo com as finalidades a que se destinam. Não julgue que você estaria exonerado do dever de lutar pacificamente até o fim. O Evangelho não é código de repouso. Para

os discutidores pode ser excelente estação de concorrência literária, mas para o crente sincero, para o aprendiz de boa vontade e para o discípulo vigilante na lição é desafio ao trabalho redentor. Naturalmente, não desejamos vê-lo escravizado às obras humanas, por mais respeitáveis, mesmo porque, em todos os serviços, o criador de uma edificação é sempre maior que ela própria, entretanto, a pretexto de cultivar as qualidades superiores que a construção evangélica nos impõe, não esperamos identificar em seu modo de ser um trabalhador desinteressado da tarefa que foi chamado a realizar. Tangendo em tais teclas, também não temos o propósito de repisar conversações desagradáveis e sim dizer a você que tão grande é a defesa de um fio d'água destinado a enormes comunidades de seres vivos inferiores quanto é grande o serviço de garantia às operações de um espírito angélico. Prossiga lutando pela concretização do projeto de expansionismo razoável e, como lutador que conhece as surpresas da esgrima, não se sente, não durma e não retire as armas da mão, embora obrigado a manter, acima de tudo, um sorriso superior e construtivo. Simbolizemos o conflito por um trabalho de educação. No magistério, precisamos sempre brandir as armas do conhecimento contra as arremetidas da ignorância. Ensinares com amor e alegria, paz e bom-ânimo, contudo, sem golpes salutares nas sombras que rodeiam o espírito é impraticável a iluminação interior. Guarde sua calma e sustente documento por documento, recurso por recurso, simpatia por simpatia, conservando em tudo isso o bem contra o mal. E esteja convencido de que estaremos a serviço de seu esforço nobre, cooperando em todas as providências no desdobramento das quais a nossa ação se faça justa e cabível.

Quanto pudermos, enriqueçamos e embelezemos este fragmento do planeta, que nos ofereceu tantas oportunidades bem aproveitadas e bem vividas de ascensão para a Vida Superior. Suba daqui para o Alto o perfume da paz e do trabalho, da concórdia e do ânimo firme, na conjugação do

verbo "reviver". É o que desejamos dizer a você, atenuando-lhe a pressão dos pensamentos de incerteza nas diretrizes a seguir.

Não comentarei problemas de saúde, por desnecessário. A referência a enfermidades é sempre uma invocação indireta. Conceda-nos o Senhor muito equilíbrio e fortaleza para os serviços do bem.

Agora, meus filhos, retirar-me-ei em paz, com a alegria de sempre. Guardem o roteiro habitual de fé viva em Deus. Haja tempestade, sobrevenham dores, apareçam obstáculos, caminemos para diante. A vida é uma jornada na direção do Alto para todos os que se desligam do campo de manifestações inferiores e a luta é o alimento de nossa organização espiritual. Sem ela, por agora, estiolar-se-iam nossas melhores forças. Trabalhem e subamos. A oficina e a escada permanecem dentro de nós mesmos.

Que Jesus nos conserve sob a sua bênção. Tenho necessidade de separar-me de vocês no momento. Voltarei com a rapidez de sempre.

Pedindo à Providência Divina nos guarde e proteja a todos, abraça-os o papai muito afetuosamente,

A. Joviano

03/03/1948

A VIDA NA EXPRESSÃO DE ETERNIDADE

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita saúde e bom-ânimo.

Continuando, de nosso lado, no tema que adotavam na conversação de alguns minutos, afirmo-lhes, por minha vez, que no campo de luta em que me encontro **a vida é considerada não só no curto espaço de semana que vai da aquisição à perda de um aparelho fisiológico para manifestações temporárias e incompletas de nossa alma na crosta do mundo e sim na expressão de eternidade vitoriosa.** Nesse conceito, mil anos realmente é período muito escasso, muito reduzido. Civilizações se repetem, como se recapitulam experiências políticas. Nem todos aqui guardamos a capacidade de memorização absoluta do passado remoto. Alguns milhões de mentes desencarnadas não chegam a perquirir nem mesmo os fenômenos da existência penúltima, em face dos abalos experimentados de uma à outra encarnação. Todavia, quando penetramos o setor das reminiscências mais intensivas, compreendemos quão vital deve ser a nossa capacidade de esperar o futuro, trabalhando sempre. Aliás, a morosidade dos processos evolutivos no campo do espírito é mais que natural, porquanto, o progresso apressado pertence àquele que revela suficiente desassombro para acelerar o passo na subida dos montes do conhecimento e da virtude. Para a comunidade em geral, a lentidão é imprescindível. Não se pode conceder benéfico choque a uma pessoa sem